

Parceiros
Voluntários



RELATÓRIO ANUAL 2009

Sumário

APRESENTAÇÃO

Visão, Missão, Crenças e Valores	3
Mensagem do Presidente do Conselho Deliberativo (Voluntário)	4
Mensagem da Presidente Executiva (Voluntária)	5

A ORGANIZAÇÃO

Emoção com resultados	6
Responsabilidade Social Individual – RSI	7
Porque o Capital Social?	8
Transformação Cultural	9

REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

Mobilização em Rede	10
A Rede Parceiros Voluntários no Rio Grande do Sul	11
Objetivos da Rede	12
Lideranças têm Encontro Anual	12
A Rede unida na mobilização	13

AÇÕES TRANSFORMADORAS

Programa Voluntário Pessoa Física – O contágio do bem	14
Programa Voluntário Pessoa Jurídica – O exemplo das empresas	17
Programa Organizações da Sociedade Civil	18

FORMAÇÃO

Experiência Sistematizada	20
Educando para a transparência	21
Gestão para a Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil	23
Qualificação para Educadores	25
Liderança Juvenil	26

VOLUNTARIADO JUVENIL

Fóruns Tribais Regionais	27
--------------------------	----

COMUNICAÇÃO

Prêmio Parceiros Voluntários	31
Seminário Internacional Pare Pense	34
Reconhecimento ao trabalho desenvolvido	35
A Mídia sempre diz sim!	36

NOSSA EQUIPE

37

CONSELHO DELIBERATIVO

38

FUNDADORES, MANTENEDORES,

APOIADORES, PARCERIAS VOLUNTÁRIAS

39

AUDITORIA VOLUNTÁRIA

A **PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes** analisou as demonstrações financeiras da ONG Parceiros Voluntários referentes ao exercício de 2009 com o objetivo de garantir a transparência da Organização na aplicação de seus recursos. A Auditoria considerou que tais demonstrações apresentam, em todos os aspectos, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Organização. Cabe destacar que o trabalho realizado pela **PricewaterhouseCoopers** foi voluntário.

As demonstrações financeiras da ONG Parceiros Voluntários estão disponíveis no site www.parceirosvoluntarios.org.br, na área de **Transparência**.

Visão

Desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado.

Missão

Promover, ampliar e qualificar o atendimento às demandas sociais pelo trabalho voluntário, visando à melhoria da qualidade de vida no Rio Grande do Sul.

Crenças e valores

1. Toda pessoa é solidária e um voluntário em potencial;
2. A filantropia e o exercício da cidadania, pela prática do voluntariado, são indispensáveis para a transformação da realidade social;
3. O voluntariado organizado é a base do desenvolvimento do Terceiro Setor;
4. Todo trabalho voluntário traz retorno para a comunidade e para as pessoas que o realizam;
5. A prática do Princípio da Subsidiariedade* é indispensável à autonomia das comunidades para seu desenvolvimento;
6. Desenvolvimento sustentado é alcançado pela interação entre os sistemas econômico, ambiental e social.

* **Princípio da Subsidiariedade:** indivíduos ou grupos agindo na rua, no bairro, no município e somente recorrendo a instâncias seguintes quando não houver condições de lidar adequadamente com o problema em sua esfera de atuação. Desta forma, cada comunidade tende a se tornar agente gestora de seu próprio desenvolvimento, reduzindo interferências burocráticas e custos. É a comunidade fazendo pela comunidade, numa relação onde ganham todos.



O voluntário cuida de si,
da comunidade e do planeta.
Ação Viva o Taquari Vivo, que
acontece na cidade de Lajeado/RS.



Mensagem do Presidente do Conselho Deliberativo (Voluntário)

PARCEIROS VOLUNTÁRIOS – UM EXEMPLO

Existe no Rio Grande do Sul a síndrome Gre-nal, quando metade é contra, metade é a favor. O mesmo se aplica na política partidária existente em nosso Estado, ainda reflexo das velhas rixas dos nossos antepassados. Neste contexto, surge uma entidade denominada PARCEIROS VOLUNTÁRIOS que, por seu trabalho, sua gestão moderna, eficiente e apartidário, vem servindo de união, de modelo no país e no exterior.

4

A PARCEIROS VOLUNTÁRIOS investe todo o seu conhecimento com seu modelo de gestão altamente eficiente usando as mais atualizadas técnicas e conta com o apoio de mais de 300 mil gaúchos que, de forma solidária, colocam o seu tempo, conhecimento e emoções em benefício dos menos afortunados. Aqui, não se fala em crise, trabalha-se. E, como consequência desse trabalho, firmou compromisso com o BID/FUMIN que investe no Curso EDUCANDO PARA A TRANSPARÊNCIA para Organizações Sociais. A Transparência e Prestação de Contas são os princípios em todas as suas ações. Segundo a Presidente Executiva (Voluntária), Maria Elena Pereira Johannpeter, o crescimento da participação da sociedade civil no mundo atual requer que as organizações assumam maior responsabilidade sobre a qualidade de suas ações. A implantação da metodologia visa buscar maior credibilidade e visibilidade ao Terceiro Setor, o qual representa, hoje, 5% do PIB Nacional.

A PARCEIROS VOLUNTÁRIOS trabalha com foco, porque é fundamental definir aonde quer chegar antes de iniciar qualquer tarefa. Desde a sua fundação, em janeiro 1997, inicia sempre os seus Programas, por intermédio de Projetos Pilotos, a fim de que seja possível fazer as correções necessárias após a avaliação da ação, com o menor custo possível.

Método, foco, conhecimento técnico, liderança, apoio dos integrantes de seu Conselho Deliberativo, de seus Mantenedores, Apoiadores e das comunidades que, entendendo a proposta de um voluntariado organizado, representam os ingredientes que somam para o sucesso deste Projeto Social de mobilização, formação e articulação em REDES, tendo, sempre, indicadores qualitativos e quantitativos. Por estes motivos, reafirmo: a PARCEIROS VOLUNTÁRIOS é um exemplo a ser seguido.

Esse modelo estratégico chamou a atenção da Microsoft Brasil - Educação, que desde 2008 é forte parceira no desenvolvimento do Portal VISÃO INTEGRAL DO VOLUNTARIADO, o qual tem como objetivo a disponibilização das metodologias e processos de gestão em responsabilidade social, para os três setores: empresas, governo e organizações sociais.

Nossa gratidão a todas e todos, dos três setores da comunidade pois somente juntos, unindo esforços, poderemos fazer a diferença para os próximos anos.

Humberto Ruga

Presidente do Conselho Deliberativo (Voluntário)

Mensagem da Presidente Executiva (Voluntária)

JUNTOS PODEMOS FAZER A DIFERENÇA

Estávamos finalizando, em janeiro 2010, esse Relatório que se refere a 2009, quando a humanidade inteira acompanhava os acontecimentos de inundações, terremotos, temperaturas altíssimas ou ao contrário, baixíssimas, catástrofes naturais, que afligem a todos, não possibilitando a permanência na indiferença. Uma vez que a força da natureza, tanto para a construção quanto para a destruição, é mais forte do que nós humanos racionais, a pergunta que nos fica é: o que podemos fazer, como podemos agir para amenizar a dor e o sofrimento?

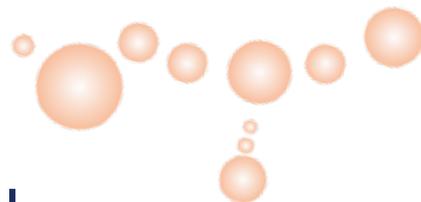
Creemos que das várias sugestões que surgirão entre os que estão lendo esse Relatório, uma com certeza será a base para a colocação em prática dessas sugestões: a união de todos nós em prol dos comportamentos positivos. Tanto seja estarmos conscientes do respeito pleno ao meio ambiente, desde os pequenos atos do dia-a-dia, até às grandes decisões que empresários, governantes, investidores, necessitem tomar. O posicionamento do Chefe Indígena Seattle (1787-1866), continua atualíssimo: "Isto sabemos: a Terra não pertence ao homem; o homem pertence à Terra. Isto sabemos: todas as coisas estão ligadas, como o sangue que une uma família. Há uma ligação em tudo. O que ocorre com a terra recairá sobre os filhos da terra. O homem não teceu o tecido da vida: ele é simplesmente um de seus fios. Tudo o que fizer ao tecido, fará a si mesmo".

Porém, uma vez acontecidas as catástrofes, nos resta, e isto é o esperado de todos nós humanos, exercermos a nossa "humanidade", nos unindo, visando assim diminuir a dor e o sofrimento do próximo. O "próximo" tanto pode estar ao nosso lado, como pode estar em outro continente. Para o sentimento de solidariedade não existem fronteiras, nem barreiras de idiomas, cor, raça, sexo ou credo. O coração humano deve pulsar uníssono ao compasso do coração do planeta terra.

Fizemos essa introdução para conduzir você, prezado leitor, a uma meditação sobre a ação voluntária. Você conhecerá por intermédio deste Relatório, exemplos de empresas, pessoas, adultos, jovens, crianças, escolas públicas e/ou privadas, que estão participando ativamente em projetos sociais de suas comunidades. São exemplos facilmente assimilados por quem quer fazer a diferença. A maturidade emocional nos ensina a aplicar a nossa energia e criatividade na solução das necessidades que estão a nossa volta.

Estão registradas nesse Relatório 2009, também, as ações em parcerias, em REDE, que a Parceiros Voluntários vem desenvolvendo desde janeiro 1997. Todos os segmentos estão participando ativamente. Os Cursos de Gestão, de Desenvolvimento de Lideranças, de aplicação dos Princípios de Transparência, ministrados gratuitamente, para as Organizações Sociais, são fundamentais para o desenvolvimento de uma cultura de voluntariado organizado e para ter-se EMOÇÃO COM RESULTADOS. As parcerias com grandes, médias, pequenas empresas, com os governantes, políticos e áreas públicas são essenciais para o tecimento dessa rede solidária, na qual todos ganhamos e, TODOS, significa eu, tu, você, NÓS, que formamos as comunidades. Contamos, como sempre, com o apoio benevolente de DEUS.

Maria Elena Pereira Johannpeter
Presidente executiva (Voluntária)



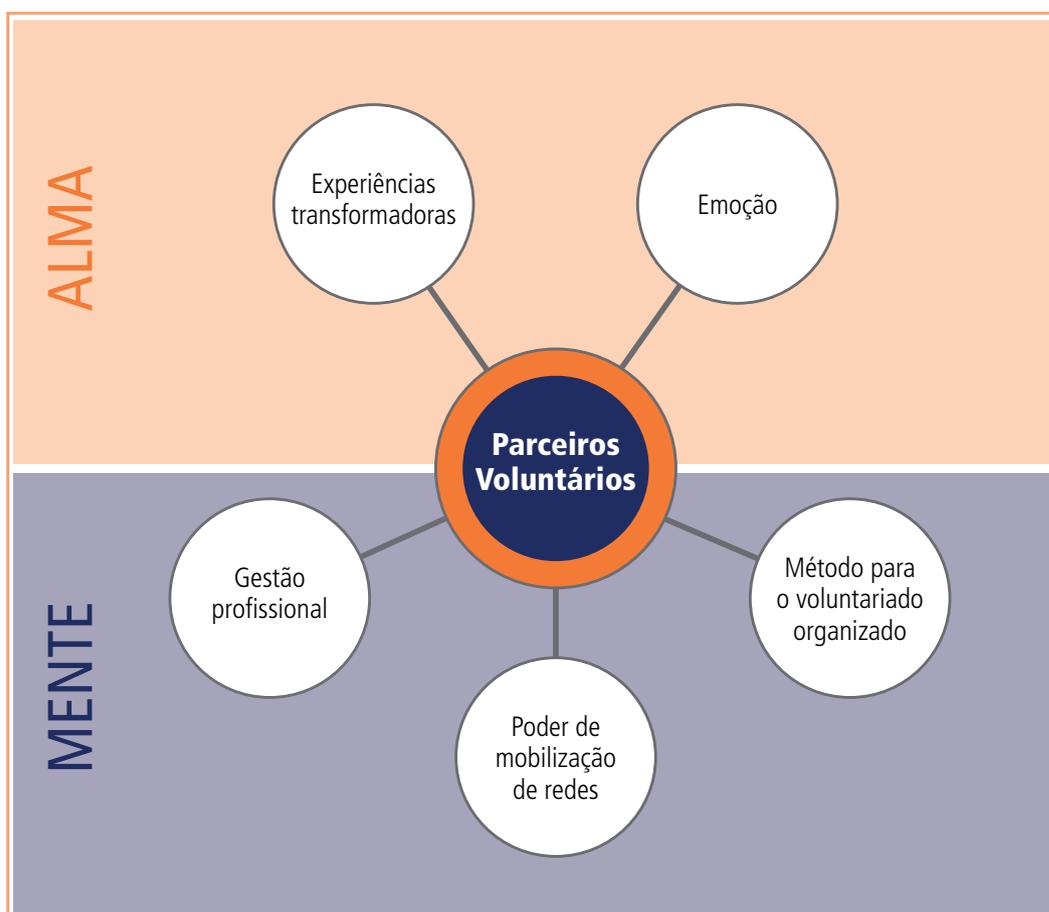
Emoção com resultados

Desde a sua criação, em 1997, a Parceiros Voluntários alicerçou-se em um Planejamento Estratégico, visando, assim, trazer resultados positivos para a comunidade, sem perder de vista a sua finalidade social, a ESSÊNCIA de sua razão de existir: o AMOR à sua Causa.

Como nos outros dois Setores (Primeiro: Governo; Segundo: as empresas), qualquer ação terá continuidade se ela tiver sustentabilidade. Sustentabilidade, no presente Relatório, é a capacidade de mobilizar recursos humanos, intelectuais, financeiros e materiais, de maneira suficiente, continuada, utilizá-los com competência e responsabilidade, visando perpetuar a organização e permitir que ela alcance os objetivos de sua Missão. Portanto, a sustentabilidade não se limita à capacidade de mobilização dos recursos que uma organização necessita, mas também, ao seu emprego de forma eficaz, eficiente e transparente, a fim de ampliar os resultados, assegurar que a entidade continue a contar com o apoio de seus públicos e alcance, assim, a perenidade.

Diante desse conceito, a empresa-voluntária Key Jump – Inteligência, Estratégia e Branding - especializada em reposicionamento e gestão de marcas, fez o estudo do DNA da marca Parceiros Voluntários por entender que a gestão de marca não é exclusividade da área empresarial, uma vez que os símbolos institucionais carregam em si a reputação das organizações e de seus projetos, inclusive nas entidades sem fins lucrativos. É um ativo valioso, que pode contribuir para o impacto de intervenção social, na construção de importantes alianças e na mobilização dos diversos recursos.

No caso da Parceiros Voluntários, o estudo apontou que o DNA da Marca traz como característica da ALMA a **emoção** e as **experiências transformadoras**, enquanto que a MENTE, carrega o aspecto pragmático: a gestão profissional, o método para o voluntariado organizado e o estímulo ao trabalho em rede. Quando **Alma e Mente** se unem, evidencia-se a **"emoção com resultados"**.



Responsabilidade Social Individual – RSI

A RSI – Responsabilidade Social Individual - trabalha os valores internos e faz despertar na pessoa o seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor. (ONG Parceiros Voluntários)

Este é o conceito que vem embasando o trabalho nesses 13 anos de existência da Parceiros Voluntários, pois temos certeza que toda e qualquer mudança se inicia nesse pequeno núcleo chamado “eu”. A RSI vem antes da RSE – Responsabilidade Social da Empresa -, da RSG – Responsabilidade Social do Governo e de todos que trabalham com a coisa pública – a RSP – Responsabilidade Social Política - ou qualquer outra.

O indivíduo que escolhe agir dentro de um sentido mais amplo, entendendo “o seu verdadeiro valor”, agirá de acordo com ele onde quer que esteja, independente de cargo, posição ou situação. O indivíduo será um ser integral, pois haverá sintonia entre o seu pensar, dizer, sentir e agir, sempre com o intuito da prática do seu desenvolvimento positivo, bem como o da comunidade onde está inserido.

As pessoas não dispõem apenas de habilidades (capital humano), conhecimentos (capital intelectual), dinheiro (capital financeiro), prédios e maquinários (capital físico), dispõem também do Capital Social. Este Capital é elo de confiança que se estabelece entre as pessoas, possibilitando a prática da solidariedade, da fraternidade, da cooperação, da reciprocidade e da empatia.

Certamente são esses elos a chave para resolver os problemas de desenvolvimento humano que enfrentamos na época atual, pois proporcionam ao indivíduo uma visão holística e sistêmica da realidade. O indivíduo sente-se parte de um todo e trabalha para a integração e harmonização desse todo, dando-lhe o verdadeiro sentido de ser cidadão praticando a sua humanidade e caridade. Os desafios ambientais, econômicos, políticos, sociais e espirituais estão interligados e, juntos, podem forjar soluções includentes.



Grupo Teatral DiFamília em ação voluntária no Dia das Crianças, na cidade de Teutônia/RS.



Por que o Capital Social?

O processo de desenvolvimento e a transformação cultural que partem do indivíduo que se envolve e trabalha com a comunidade, gera um capital fundamental para a sociedade: o Capital Social.

Robert D. Putnam, cientista político norte americano e professor da Universidade de Harvard, diz que, por analogia e usando noções de capital material e humano (recursos e treinamento que aumentam a produtividade individual), o "Capital Social" refere-se aos aspectos da organização social, tais como redes de comunicações, regras e relações de confiança, que facilitam a coordenação e cooperação para a obtenção de benefício mútuo. Está falando na confiabilidade, na forma com que as pessoas cooperativamente se comportam evitando lesar umas às outras. O Capital Social aumenta os benefícios do investimento em capital material e humano.

Esses Valores do Capital Social são inerentes ao SER HUMANO. Somente quando nos distanciamos deles, quando passamos a ver o micro, é que, como resultado, acontece um grande isolamento, já não existindo mais a colaboração.

O tamanho de um Terceiro Setor, que é a sociedade civil organizada em Causas Sociais, mostra o grau de Capital Social que um país possui e o quanto os valores e princípios norteadores de uma comunidade conduzem a resultados de qualidade de vida para todos. As comunidades não se tornaram cívicas por serem ricas. A história mostra o oposto: enriqueceram por serem cívicas. O Capital Social é um recurso cujo estoque quanto mais usado mais aumenta. Portanto, a abordagem do Capital Social pode nos conduzir a novos caminhos para o desenvolvimento.

Incorporado em normas e redes de engajamento cívico, o Capital Social parece ser um pré-requisito para o desenvolvimento econômico e também para um governo mais eficaz.

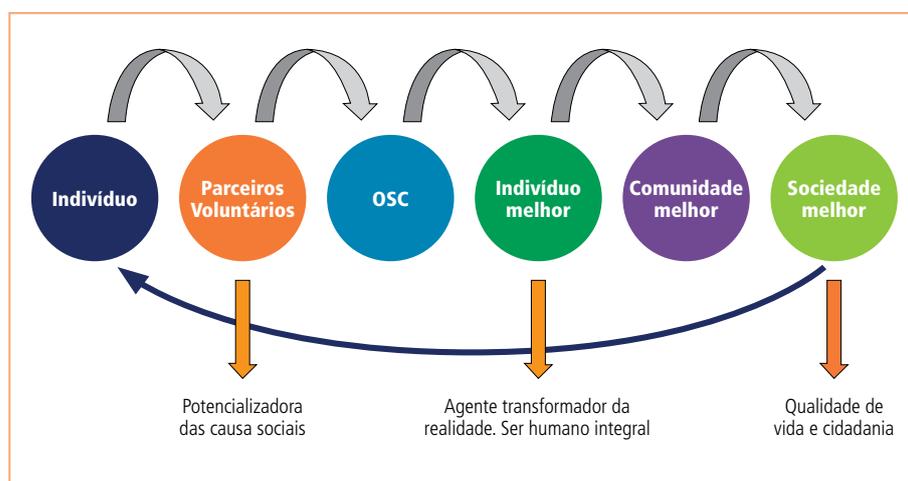


Participação no Desfile Cívico de 7 de setembro, em Canela.

Transformação Cultural

Para contribuir com o desenvolvimento do Capital Social, desde sua criação, a Parceiros Voluntários, atenta às demandas da comunidade, busca aperfeiçoar seus processos. O desenho abaixo mostra que a Parceiros Voluntários é “potencializadora das causas sociais”, uma vez que a sua atividade acontece por meio de dois vieses: o primeiro é encaminhar Recursos Humanos Voluntários para os Projetos Sociais que necessitam desse apoio. O Segundo é quando proporciona à OSC gestão qualificada, por intermédio de **cursos gratuitos** de Gestão, Desenvolvimento de Lideranças, entre outros.

Através desse processo, contribui para promover, ampliar e qualificar o atendimento das demandas sociais pelo trabalho voluntário, visando à melhoria da qualidade de vida nas comunidades, que é a sua Missão.



Busca, também, desenvolver um cidadão consciente de seus direitos e deveres, participante da transformação da realidade na sua comunidade, gerando, assim, qualidade de vida e cidadania para si e para toda a sociedade.

Número de Participantes no Voluntariado

	Mobilizados até 2009
Voluntários Engajados	333.241
Jovens Engajados (Ensino Fundamental e Médio)	81.000
Escolas Engajadas (Públicas e Privadas)	1.922
Empresas Engajadas (Pequenas, Médias e Grandes)	2.423
Organizações da Sociedade Civil Conveniadas	2.752
Rede Parceiros Voluntários (nº de cidades)	78
Beneficiados (em torno de)	1.200.000

Mobilização em Rede

A formação em rede se tornou uma das práticas mais recorrentes dentro do campo social nos últimos anos, pois são consideradas cada vez mais imprescindíveis para a articulação de diferentes atores sociais. No entanto, elas de nada valem se esses atores não sistematizarem o conhecimento adquirido a partir do diálogo estabelecido dentro dessas estruturas, que perpassam pelo mundo virtual e presencial. Rodrigo Zavala – “Sistematização do conhecimento é chave para redes sociais”.

10

A Parceiros Voluntários estimula a formação de Redes em todas as suas atividades. Esse sistema é um facilitador e evidencia as competências que a Parceiros Voluntários utiliza para maximizar os resultados a todos os envolvidos e potencializar o atendimento das demandas sociais pelo trabalho voluntário organizado.

As competências da Parceiros Voluntários como fomentadora da atitude do voluntariado e potencializadora das causas sociais são:

A prática diária da Parceiros Voluntários reflete o significado de cada competência que, de acordo com o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Editora Objetiva – 1ª Ed. – 2001:

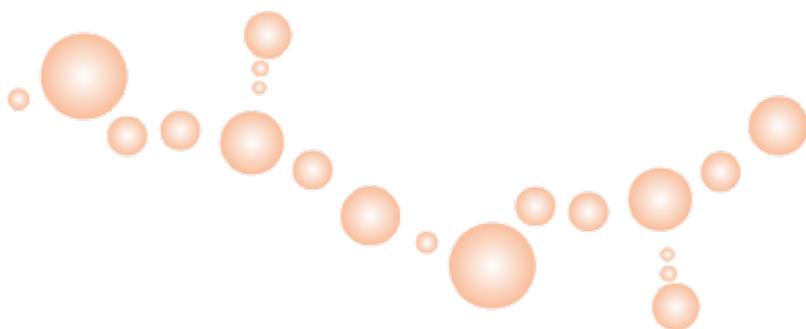
Mobilizadora – quem mobiliza causa movimentação e predispõe à ação. Conclama pessoas a participarem de uma atividade social, política ou de outra natureza, insuflando-lhes entusiasmo, vontade, etc. (pg. 1.939)

Articuladora – que estabelece contatos, combinações, que une, junta, liga; diz-se de algo preparado meticulosamente, avaliando-se os prós e os contras de cada passo a ser dado para chegar-se a um determinado objetivo. (pg. 308)

Formadora – que atinge uma grande quantidade de pessoas e influencia na formação de seus conceitos, idéias, crenças, valores. Que ou aquele que educa, que forma intelectual e/ou moralmente (alguém), educador, professor, mestre. (pg. 1.373)

Estimuladora de redes – dar incentivo a; despertar o ânimo, o interesse, o brio de, encorajar, incentivar, incitar. Empenhar-se para que algo seja criado, realizado ou intensificado, impulsionar, promover. (pg. 1.255)

Medidora de Impacto – que ou quem mede, toma medidas. Avaliar a importância, o valor comparado com outra coisa; ponderar. Impressão ou efeito muito fortes deixados por certa ação ou acontecimento. (pg. 1.878)



A Rede Parceiros Voluntários no Rio Grande do Sul

- Carazinho
- Cerro Largo
- Cruz Alta
- Espumoso
- Frederico Westphalen
- Giruá
- Horizontina
- Ijuí
- Marau
- Panambi
- Santa Rosa
- Santo Ângelo
- São Borja
- São Luiz Gonzaga
- Três Passos
- Tucunduva

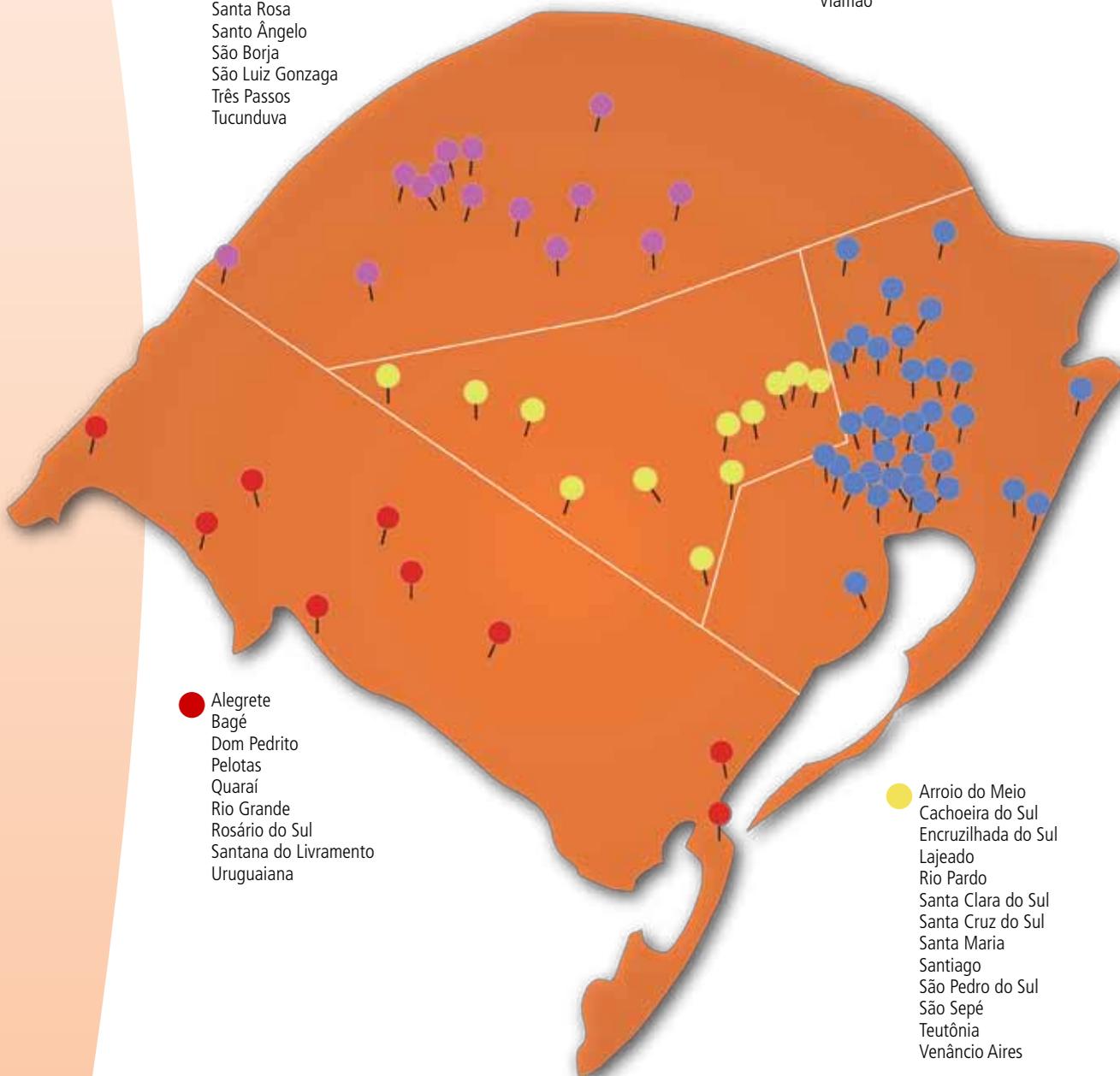
- Alvorada
- Antônio Prado
- Bento Gonçalves
- Cachoeirinha
- Charqueada
- Canela
- Canoas
- Caxias do Sul
- Eldorado do Sul
- Esteio
- Farroupilha

- Garibaldi
- Gramado
- Gravataí
- Guaíba
- Imbé
- Montenegro
- Nova Petrópolis
- Nova Prata
- Novo Hamburgo
- Osório
- Portão
- Porto Alegre

- São Leopoldo
- São Marcos
- São Sebastião do Caí
- Sapiranga
- Sapucaia do Sul
- Tapes
- Torres
- Triunfo
- Vacaria
- Vale do Paranhana (Taquara, Igrejinha, Nova Hartz, Parobé, Riozinho, Rolante e Três Coroas)
- Viamão

- Alegrete
- Bagé
- Dom Pedrito
- Pelotas
- Quaraí
- Rio Grande
- Rosário do Sul
- Santana do Livramento
- Uruguaiana

- Arroio do Meio
- Cachoeira do Sul
- Encruzilhada do Sul
- Lajeado
- Rio Pardo
- Santa Clara do Sul
- Santa Cruz do Sul
- Santa Maria
- Santiago
- São Pedro do Sul
- São Sepé
- Teutônia
- Venâncio Aires



Objetivos da Rede



A **Rede Parceiros Voluntários** tem como objetivo propagar a cultura do trabalho voluntário organizado a todos os municípios do Rio Grande do Sul, visando, com isso, a autonomia das comunidades para seu desenvolvimento.

Este objetivo refere-se a uma das Crenças da Parceiros Voluntários que é: "A prática do princípio da **subsidiariedade** é indispensável à autonomia das comunidades para o seu desenvolvimento."

Aplicado ao campo social, esse princípio significa que qualquer ação deve ser desenvolvida no nível mais próximo possível ao indivíduo - na sua rua, no bairro, no município e assim por diante - ou seja, os indivíduos ou grupos só recorrerão às instâncias seguintes quando não houver condições de lidar adequadamente com o problema em sua esfera de atuação.

Dentro da meta de atuação no Estado, apoiada por metodologia própria, a Parceiros Voluntários mantém-se fiel à estratégia de formar a Rede, por intermédio de Unidades, e para isso conta com o apoio de entidades locais reconhecidas e idôneas: associações de classe, sindicatos ou instituições com capacidade de mobilização e articulação, como escolas e universidades comunitárias.

Esta estratégia fundamenta-se na percepção de que essas organizações contam com a participação de líderes e empreendedores cuja legitimidade e capacidade de atuação são reconhecidas pelos habitantes locais. O reconhecimento lhes permite estar à frente dos processos de decisão com o apoio de suas comunidades. A experiência tem demonstrado que as parcerias e alianças assim constituídas tornam-se tão mais estáveis e duradouras quanto mais comprometidos estiverem os líderes e dirigentes dessas entidades, com a Causa. Hoje, a Rede é formada por **78 cidades**.

A Rede Parceiros Voluntários agradece a todas as suas Lideranças locais pelo ambiente favorável que proporciona o desenvolvimento de novos projetos e pelo apoio que motiva, sempre, a continuidade e a ampliação do trabalho.

Lideranças têm Encontro Anual

Em maio (foto abaixo) foi realizado o Encontro Estadual de Lideranças do Voluntariado, evento que visa o fortalecimento e a integração da REDE Parceiros Voluntários. Os 78 presidentes, representantes das Associações Comerciais, Industriais, de Serviços, Sindicatos Rurais e de Universidades, assistiram às apresentações referentes ao Portal VIV - Visão Integral do Voluntariado, plataforma Web desenvolvida em parceria com a Microsoft, e do Projeto "Desenvolvimento de Princípios de Transparência e Prestação de Contas para Organizações da Sociedade Civil", em parceria com o FUMIN/BID, com o patrocínio máster da PETROBRAS.



A Rede unida na mobilização



O compartilhar de experiências entre os atores institucionais é muito válido para a disseminação de metodologias nas Unidades. Nestes momentos de valorização dos cases, onde as Unidades têm a oportunidade de trocar conhecimentos, abordar problemas e ações de sucesso, fica evidente a importância de tal encontro para a construção do planejamento estratégico e ações integradas".
Patrícia Modesto, Coordenadora da Parceiros Voluntários de Caxias do Sul.

COORDENADORIAS

A capacitação permanente, a comunicação entre os diversos atores e a participação na estratégia de fortalecimento da Rede Parceiros Voluntários têm sido uma busca permanente da Organização. Os Encontros Estaduais visam atender essas necessidades e, a cada edição, trabalham as questões regionais como responsabilidade de cada grupo.

Esse Encontro é fundamental no cumprimento da VISÃO da Parceiros Voluntários, de desenvolver a cultura do voluntariado organizado. A Rede Parceiros Voluntários, com as 78 cidades participantes, é quem mobiliza e faz o voluntariado acontecer no Rio Grande do Sul.

O 19º Encontro Estadual da Rede Parceiros Voluntários aconteceu no mês de abril, quando foram compartilhadas as metas estabelecidas para 2009 e definidas as estratégias de mobilização para as grandes ações, como: Prêmio Parceiros Voluntários; manutenção das ações de Tribos nas Trilhas da Cidadania; Encontros Regionais de Lideranças; cursos de qualificação para Organizações da Sociedade Civil e as celebrações junto às Unidades que completaram 10 anos de atividades.



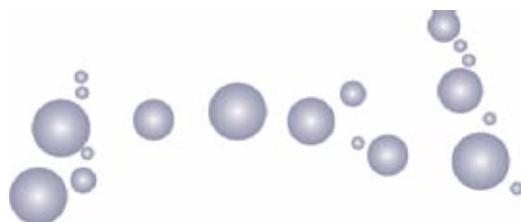
Os Encontros promovem a qualificação e a celebração entre as coordenadorias da Rede.



Com a proposta de planejar e estabelecer as metas para 2010, o 20º Encontro, realizado no mês de novembro, em Porto Alegre, proporcionou a reunião das coordenadorias das 11 regiões para, unidas, organizarem as ações primordiais ao desenvolvimento das suas comunidades. Houve, também, a oportunidade de potencializar a Rede com o repasse das ações bem sucedidas, oportunizando que essas sejam adaptadas a realidades e necessidades diferenciadas.



A riqueza do universo seria sem valor se não tivémos a oportunidade de compartilhar o que vivenciamos em nosso dia a dia. Agradeço a ONG PV por oportunizar estes momentos através dos Encontros Estaduais. A interatividade com colegas de outros municípios nos faz ter a certeza de continuar nesta labuta em prol de um mundo melhor".
Márcia Cristina Santos de Souza, Coordenadora da Parceiros Voluntários de São Leopoldo.



Programa Voluntário Pessoa Física

“ Só deixei de colaborar com a Parceiros Voluntários porque tive essa oportunidade de viajar para fora do Brasil, mas quero continuar sendo voluntário assim que voltar. Devo estar de volta ainda no primeiro semestre de 2010 e assim que puder devo ir fazer uma visita na sede da Parceiros Voluntários” .
Thomas Job Antunes.

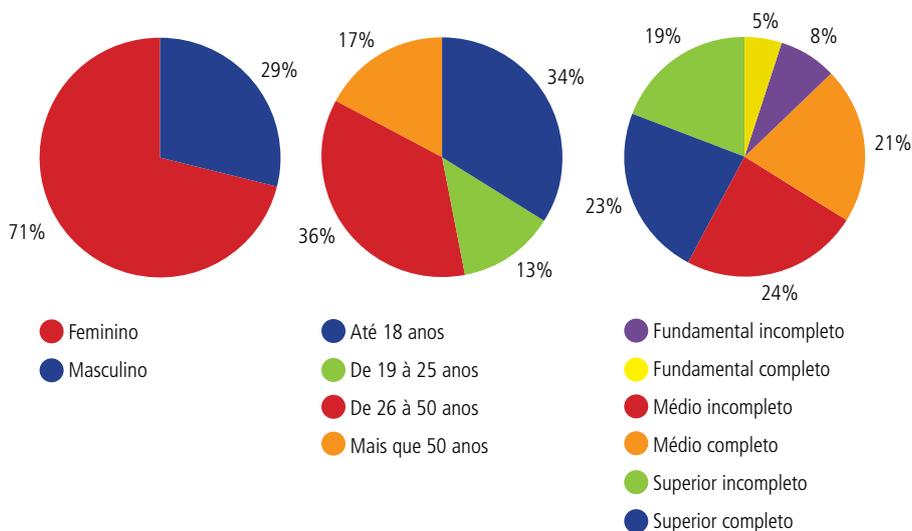
O contágio do bem

A melhor forma de levar “esse contágio” adiante é a ação voluntária: quem está fazendo e se sentindo feliz, propaga para seus familiares, amigos, colegas, empresas, escolas, enfim, fazendo uma grande corrente do bem.

14

“ Recebi uma carta em reconhecimento ao período de trabalho voluntario que desenvolvo: 1 ano. Fico grato pela lembrança, também penso como a Parceiros: trabalho voluntário deveria ser algo tão comum como fazer passeios nos fins de semanas. Estou muito feliz com o que estou fazendo na ONG onde voluntario. Cada dia, a minha bagagem de conhecimento aumenta mais, além da realização que fazer algo em prol de outras pessoas traz, é claro” .
Itamar Rodrigues de Lima.

Características do voluntariado



Só temos o afeto que damos

“O egoísmo é a negação da caridade. Ora, sem a caridade não haverá descanso para a sociedade humana. Digo mais: não haverá segurança. Com o egoísmo e o orgulho, que andam de mãos dadas, a vida será sempre uma carreira em que vencerá o mais esperto, uma luta de interesses, em que se calçarão aos pés as mais santas afeições, em que nem sequer os sagrados laços da família merecerão respeito.” PASCAL (Sena, 1862).

Evolução	2005	2006	2007	2008	2009
Voluntários Engajados	146.042	196.915	249.838	290.645	333.241

Contágio do Bem

Lucas Chimendes “se contagiou” quanto tinha 16 anos e estava cursando o Ensino Médio, no Colégio São Judas Tadeu, em Porto Alegre (RS). Ali, ele começou sua jornada voluntária como Tribeiro, na ação Tribos nas Trilhas da Cidadania. Hoje, já na Faculdade de Engenharia da Produção, da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do RS), ele continua ligado a sua antiga escola e faz monitoria aos jovens que estão se inserindo nas ações voluntárias. A emoção de Lucas é contagiante, especialmente quando deixa o seu coração falar:



Acho incrível que, a cada saída, quando nos reunimos para ir fazer o bem, dá pra sentir um calor estranho e bom crescendo dentro do peito e conforme vamos conversando e nos aproximando do local da visita esse sentimento vai ficando tão grande que se mistura com os sentimentos dos demais e toma uma intensidade que não há como explicar. Daí então, ao ver aqueles sorrisos ao apenas nos tocar com os olhos de esperança de um dia mais feliz, o calor que havia dentro de todos nós explode em emoção e se esvai por entre nossos corpos para que possa chegar aos pequenos que para nós sorriem. E a cada fim de tarde, quando voltamos para casa, fica aquela sensação boa de ter compartilhado essa emoção que é tão boa tanto para eles quanto para nós. Isso é o que se sente e o que nós, parceiros voluntários fazemos a cada saída, mesmo que as palavras sejam limitadas o que eles nos passam e nós passamos não tem limites.”

Lucas Chimendes, Voluntário, Porto Alegre, RS.



Lucas e demais Tribeiros da Tribo Horizontes e as crianças da 2ª série, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Jerônimo de Ornelas.



Achei ótima a Reunião de Conscientização. Com certeza vou indicar para muitas outras pessoas. Antes de ser voluntária já existia muito forte a vontade, mas não sabia de que forma fazê-lo. São pessoas e instituições como vocês que estimulam que essa vontade cresça na gente. Já estou trabalhando na Kinder – Centro de Integração da Criança Especial – e estou amando!!”

Antonia Chagas



Cheguei até a Parceiros Voluntários através do convite da minha irmã, Claudia Peruzzato, e por acreditar na força do trabalho voluntário para modificar uma comunidade, cidade, estado, país e o mundo. Sigo também o exemplo dos nossos pais que fizeram trabalho voluntário quando éramos pequenos. O trabalho voluntário faz bem pra nós e para quem recebe também. Nos torna seres humanos melhores. Acredito que através do trabalho voluntário teremos uma sociedade mais justa e desenvolvida para todos.”

Raul de Freitas

Programa Voluntário Pessoa Jurídica

O exemplo das empresas

A Parceiros Voluntários oferece às empresas, médias e grandes, a oportunidade da implantação de um Comitê Interno de Voluntariado, capacitando-o em conceitos e metodologia. Através dessa capacitação os colaboradores podem exercer a sua RSI - Responsabilidade Social Individual -, por meio da participação em projetos sociais da comunidade. A Parceiros Voluntários articula, também, para que as empresas e as organizações da sociedade civil, co-criem seus projetos e busquem resultados positivos para os dois lados, mas principalmente para os públicos atendidos pelos projetos sociais.

As micro ou pequenas empresas também podem exercer o voluntariado de várias formas, que são analisadas e construídas em conjunto. Em 2009, houve uma intensa movimentação nessa rede de cooperação e suporte às demandas sociais.

Registra-se, com grande emoção, o quanto as empresas estão se conscientizando de que o Sistema Econômico traz em seu bojo o social e o ambiental, e que o Resultado/Lucro e o reconhecimento dos públicos vem quando essa interconectividade é realmente praticada pela empresa com ética e responsabilidade.

Comitê Interno de Voluntariado do Banrisul – Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O Comitê Interno de Voluntariado do Banrisul mobilizou intensamente os colaboradores que quiseram se inserir no Projeto Voluntariado, que visa atender crianças e adolescentes, entre 07 e 18 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social, que perambulam pelo centro de Porto Alegre. Uma das parcerias desenvolvidas é com a Associação dos Amigos do Projeto Abrindo Horizontes, desenvolvido na Casa de Cultura Mário Quintana, que possibilita oferecer oficinas de teatro, contação de histórias, música, informática, artesanato, dança e visitas orientadas à Casa de Cultura.

Segundo Ademar Sartori, Superintendente de Gestão de Pessoas, a experiência de voluntariado ocorre no Banrisul em projetos como o Programa Reciclar, o Projeto Pescar e o Programa Voluntariado, que se uniu à ONG Parceiros Voluntários, colaborando no desenvolvimento de crianças e jovens em vulnerabilidade social, através de oficinas educativas. Percebe-se o comprometimento dos colaboradores envolvidos e o ideal de contribuir para o bem estar de todos, fortalecendo, também, o perfil do Banco, ao interagir com todos os públicos.

Nesta linha estratégica, Fernando Lemos, Presidente do Banrisul, destaca que “o perfil do Banrisul não é formado somente pelos seus resultados financeiros, mas também de seu compromisso com as comunidades onde atua”.

Projeto “Contação de Histórias”, que atende crianças em situação de risco, que acontece na Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre.



Evolução	2005	2006	2007	2008	2009
Empresas Engajadas	1.366	1.661	2.031	2.323	2.423

Sábado Voluntário

Interação entre empresas, voluntários e organizações

O voluntariado das Agências Itaú-Unibanco de Porto Alegre

O desafio: reformar o ginásio de esportes da “Pequena Casa da Criança”, uma área que sofria freqüentes depredações e invasões.

Meio: mobilização dos voluntários e da direção da OSC junto a representantes e líderes da comunidade.

A solução: 128 Voluntários, 30 funcionários da Pequena Casa, quatro integrantes da Parceiros Voluntários e 150 crianças.

Resultado: a reforma geral do ginásio e o compromisso das lideranças para ajudarem a preservar o espaço, que é um benefício para toda a comunidade.

Junto com a reforma, as crianças tiveram um dia muito alegre e cheio de atrações. O grupo de voluntários do Itaú-Unibanco levou diversas brincadeiras e jogos animados que mantiveram as crianças em ação durante todo o dia.

Para o gerente do Itaú-Unibanco, Ario Olibio Bühring, “o Sábado Voluntário foi um marco na vida do Itaú, em Porto Alegre, uma grande oportunidade para colocarmos em prática a nossa vontade de colaborar com os que mais necessitam”. Ario também se manifestou em nome do grupo de voluntários, ao afirmar que “todos, sem exceção, adoraram a ação, e o resultado atingido. Nos sentimos renovados e mais leves após esta ação, e o sorriso das crianças no final do dia, foi a nossa melhor recompensa. Certamente não temos como voltar para trás. Precisamos definir o que queremos e vamos fazer daqui para frente.”

De acordo com a diretora da Pequena Casa da Criança, irmã Pierina Lorenzoni, o Sábado “foi um dia abençoado e fez uma grande diferença no ambiente que acolhe as crianças, adolescentes e idosos”. E concluiu: “sentimo-nos gratificados e felizes por contar com este grande número de voluntários que se somaram à Pequena Casa para concretizar o gesto de solidariedade fraterna na prática”.



Voluntários do Itaú-Unibanco fizeram mutirão na Pequena Casa da Criança, no Sábado Voluntário

Programa Organizações da Sociedade Civil

Desde a sua criação a Parceiros Voluntários tem nas Organizações da Sociedade Civil grandes parceiras. Por esta razão, a sua figura como **potencializadora das causas sociais** se dá por dois vieses: primeiro, atendendo as solicitações para o encaminhamento de voluntários e, também, oferecendo às entidades, **gratuitamente**, cursos e capacitações gerenciais e para o desenvolvimento de lideranças.

Ao disponibilizar **gratuitamente** qualquer tipo de capacitação, oportuniza, além da qualificação profissional dos gestores e técnicos, os conceitos de sustentabilidade para as Organizações. Esses conhecimentos qualificam o desenvolvimento de projetos geradores de renda, a articulação para parcerias e aumenta a capacidade de mobilização de recursos, sejam financeiros, de serviços, materiais ou humanos, através do fortalecimento das Redes de Colaboração entre Primeiro, Segundo e Terceiro Setores.

Outra capacitação oferecida, também **gratuitamente**, é a dedicada aos Coordenadores de Voluntários. Todas as OSC conveniadas com a Parceiros Voluntários são capacitadas, num curso de 12 horas e depois estimuladas a fazer parte da Rede, pois todos percebem o crescimento quando as experiências e os apoios são compartilhados.

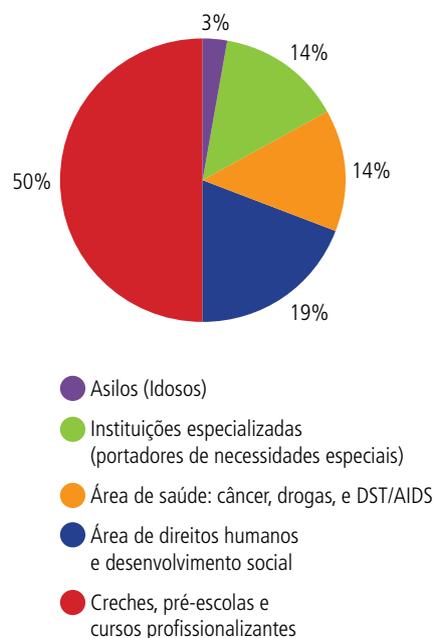
A mobilização e a formação de voluntários para atuarem como Agentes de Voluntariado tem por foco visitar Organizações, buscar informações reais para atualização cadastral e a articulação e escuta das demandas solicitadas. Esta atividade tem sido para a Parceiros Voluntários uma constatação, na prática, da importância do voluntário junto à Organização. Nesta ação, também é estimulado o uso da internet para a gestão do voluntariado, pois todos percebem o quanto as Organizações têm a ganhar com este instrumento.

A partir de 2009, a Parceiros Voluntários está oferecendo, também, uma ferramenta de gestão e visibilidade: o VIV - "Visão Integral do Voluntariado" - no qual cada OSC terá espaço para inserção do seu site, com informações, notícias, oportunidades de voluntariado e solicitação de doações diversas.



Capacitações gratuitas qualificam a rede de OSC em Porto Alegre.

Perfil das OSC conveniadas



Evolução	2005	2006	2007	2008	2009
Organizações da Sociedade Civil Conveniadas	1.724	1.906	2.337	2.664	2.752

A importância das capacitações

Cada vez mais as Organizações do Terceiro Setor precisam diversificar a entrada dos seus recursos, de forma a contribuir para sua sustentabilidade. Como facilitadora nesse processo, a Parceiros Voluntários busca parcerias voluntárias que oportunizem capacitação, espaços de visibilidade e de divulgação para as Organizações.

Exemplo disso é o Balcão da Cidadania - parceria com o Shopping Praia de Belas que disponibiliza espaço físico, com muita visibilidade para as instituições. A Parceiros Voluntários organiza, semanalmente, a presença de uma Organização Social para que exponha sua marca e seus produtos para o grande público que por lá circula.

À ação, associaram-se as empresas voluntárias - ECOCÊNTRICAS COMUNICAÇÃO & EVENTOS, JUCHEM ADVOCACIA, NATURA Regional Sul e SEBRAE/RS - trazendo o seu know-how em marketing, vendas, apresentação, qualidade na confecção de produtos e fortalecimento de marca para apoiar e oportunizar às OSC expositoras melhores condições em busca da sustentabilidade.



Vocês nem sabe o quanto esse espaço no Shopping Praia de Belas nos ajuda a conseguir recursos para serem aplicados na nossa ONG. De coração, vocês são grandes anjos de Luz que Deus mandou para a terra a fim de ajudar tantos e tantos que precisam de ajuda. Que Deus sempre abençoe a cada um de vocês, derramando todas as bênçãos do céu a cada um da Valorosa Parceiros Voluntários, que com tanto carinho e solidariedade segue apoiando nossos projetos sociais. Mais uma vez, muito obrigada!

Lenir Angélica, presidente da Associação Gaúcha de Proteção aos animais, Porto Alegre/RS



O Curso de Capacitação nos fez ver alguns pontos onde precisamos melhorar em relação ao nosso trabalho na SPAAN. A palavra marcante para nós foi "PLANEJAMENTO". Temos certeza que esta será nossa meta para 2010. Foi muito válido para nós o que aprendemos e já está sendo aplicado durante nosso período no Estande da Responsabilidade Social, do Shopping Praia de Belas, no mês de dezembro. Obrigada Parceiros Voluntários! Contem conosco!

Vera D'Ávila Cabral e Sônia Mara Nogueira - Voluntárias da SPAAN (Sociedade Portoalegrense de Auxílio aos Necessitados) – Porto Alegre/RS.



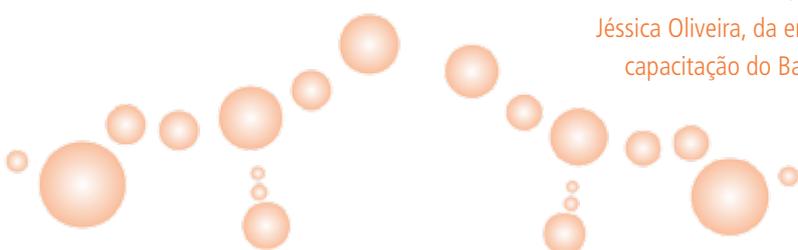
A prática do trabalho voluntário organizado enriqueceu, gratificou e motivou ainda mais a Equipe Juchem como um todo para a conquista do Prêmio Qualidade RS 2009, o que foi reconhecido pelos próprios examinadores. Destacamos a participação e o envolvimento de colaboradores voluntários da Equipe Juchem nas Campanhas Internas "Nota Solidária", "Papel Reciclável", "De volta às aulas", "Campanha do Agasalho", "Dia da Criança Feliz" e "Natal por um piá carente", bem como no Projeto Voluntariado com crianças carentes e idosos e no Projeto Cidadania, com palestras na área do Direito."

Sergio Juchem, Diretor da Juchem Advocacia. Porto Alegre/RS.



Não tenho palavras para descrever quando no meio da nossa "conversa" uma das participantes simplesmente abriu seu coração e se debulhou em lágrimas, contando o seu sonho... Mais uma vez me dei conta: meu Deus, .será que consegui mexer tão profundamente com estas mulheres maduras e vividas, cada uma com sua história e toda a sua bagagem de vida. Naquele momento, acredito que sim, por mais que muita coisa que falei seja muito óbvia, sempre é importante pararmos para refletir sobre o que nos faz bem e melhorar nossa vida, nossa felicidade, a nossa auto-estima. Toda manhã todos nós precisamos lembrar o que precisamos fazer para nos sentirmos bem. E nunca me senti tão bem, tão útil como na presença daquele grupo. Todas com muita vontade de se sentir lindas e maravilhosas sem ninguém para encorajá-las, para dizer o que todas nós gostamos de sentir".

Jéssica Oliveira, da empresa Natura – Sul, facilitadora na capacitação do Balcão da Cidadania, Porto Alegre/RS.





Experiência sistematizada

Durante 13 anos a Parceiros Voluntários sistematizou seu conhecimento, com o objetivo de propagar e multiplicar suas experiências. Nove metodologias voltadas ao desenvolvimento do Terceiro Setor, resultado da experiência consagrada da Organização, única no país, estão disponíveis para a comunidade, visando à qualificação dos profissionais que atuam no Setor, fortalecendo a sociedade e o movimento de Voluntariado Organizado.

Conscientização para a Prática do Voluntariado Organizado

Objetivo: Mobilizar as pessoas para o exercício da Responsabilidade Social Individual (RSI), por meio do trabalho voluntário organizado, utilizando os conceitos de voluntariado, participação e colaboração.

Ação Humana e Prática Social

Objetivo: Desenvolver estudo e reflexão sobre temas relativos à filosofia, psicologia, história, ciências sociais, política e economia, com vistas a qualificar a ação de grupos de agentes no trabalho de fomentar e fortalecer o capital social.

Desenvolvimento de Liderança Juvenil

Objetivo: Oferecer às lideranças jovens a oportunidade de reflexão para perceberem-se como agentes transformadores e motivadores, bem como para compartilharem suas experiências com outros líderes jovens.

Mobilização Juvenil e Práticas Voluntárias

Objetivo: Proporcionar aos jovens a oportunidade de atuarem no seu contexto social por meio do trabalho voluntário e do empreendedorismo, assumindo sua responsabilidade de agentes mobilizadores e articuladores, em busca de soluções para as diferentes e diversas demandas de suas comunidades.

Qualificação de Educadores em Participação Social Solidária e Mobilização Juvenil

Objetivo: Proporcionar momentos de reflexão e qualificação para educadores em Participação Social Solidária e Voluntária visando à formação do jovem como agente mobilizador, articulador e empreendedor frente a desafios cotidianos e à integração escola/comunidade, com base na solidariedade e Responsabilidade Social Individual.

Formação de Comitês Internos nas Empresas

Objetivo: Contribuir na formação e capacitação de um Comitê Interno a partir dos conceitos de Responsabilidade Social Empresarial (RSE*) e voluntariado organizado.

*Responsabilidade Social Empresarial é a gestão pautada pela reação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais se relaciona: acionistas, funcionários, fornecedores, clientes, consumidores, comunidade, governo, sociedade e meio ambiente. A empresa socialmente responsável orienta suas atividades (processos, produtos e resultados) não apenas visando ao lucro, mas também considerando os impactos sociais, econômicos e ambientais. Fonte: Anuário Expressão – Edição 153/2008.

Formação de Coordenadores de Voluntários nas Organizações da Sociedade Civil

Objetivo: Capacitar representantes de Organizações da Sociedade Civil, que objetivam trabalhar com voluntários, de forma organizada, por meio de conceitos, planejamento, acompanhamento e avaliação, para usufruir dos recursos humanos voluntários que a sociedade disponibiliza.

Desenvolvimento de Lideranças para o Terceiro Setor

Objetivo: Propiciar aos dirigentes de Organizações da Sociedade Civil modelos de gestão, elaboração de projetos, ações focadas em resultados e aprendizagem para atuar e participar em Redes de Colaboração, visando a uma atuação efetiva e transparente que gere sustentabilidade para as Organizações.

Educando para a Transparência

Objetivo: Desenvolver, implementar e incorporar medidas de Transparência e Prestação de Contas em Organizações da Sociedade Civil com o objetivo de torná-las efetivas no cumprimento de suas missões perante à comunidade, através da incorporação de 03 elementos: **responsabilidade de cumprir com seus compromissos;** **responsabilidade de prover informações confiáveis e transparentes;** **responsabilidade por suas ações e decisões.**

Educando para a Transparência

A Parceiros Voluntários, em parceria com o FUMIN/BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento e com o Patrocínio máster da **PETROBRAS**, vem realizando, desde setembro de 2008, o projeto **Desenvolvimento de Princípios de Transparência e Prestação de Contas em Organizações da Sociedade Civil**. É intenção do projeto que a implementação e incorporação dos Princípios venham a contribuir para a melhoria dos processos, no cumprimento efetivo das Missões e no posicionamento das organizações da sociedade civil perante a comunidade.

A proposta do Projeto tem como bases, de um lado, a meta do FUMIN/BID de profissionalizar e aumentar a credibilidade e visibilidade das Organizações Sociais. De outro, a expertise da Parceiros Voluntários que, desde 1997, vem desenvolvendo cursos para melhorar a gestão de organizações sociais. O êxito dos projetos sociais depende de uma gestão e administração mais profissionalizada das instituições, assegurando dessa forma níveis adequados de investimentos, doações, voluntariado e outras colaborações aos projetos. O FUMIN/BID já pratica projeto similar em outros três países: Chile, Espanha e Argentina, com o objetivo de descobrir se os investimentos sociais do setor privado estavam sendo bem utilizados.

Para custear a ação, o FUMIN/BID aportou o montante de US\$ 400 mil, e outra cota ficou a cargo de uma rede de apoiadores, mobilizados pela Parceiros Voluntários. Esse apoio traduziu-se em recursos financeiros, conhecimento, experiências, recursos materiais, espaços físicos, enfim, em uma Rede Colaborativa de todos os segmentos da comunidade, possibilitando a oferta do curso de forma totalmente **gratuita** às Organizações Sociais participantes.

Com um conteúdo programático para três anos, o Projeto possui quatro etapas. Na primeira etapa, elaboração do “Documento Base”, por meio de análise da situação das organizações, baseou-se em três elementos: responsabilidade de cumprir com seus compromissos, responsabilidade de prover informações confiáveis, transparentes, e responsabilidade por suas ações e decisões.

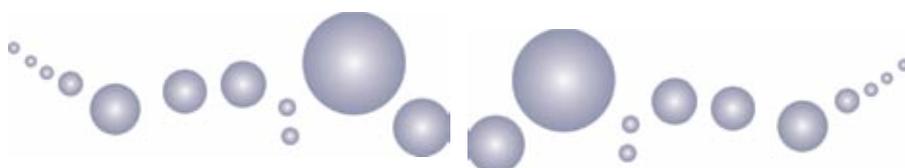
Projeto Piloto

Partindo do “Documento Base”, um guia das ações que embasa os Princípios e a metodologia, teve início o período de capacitação, como Projeto Piloto, de 31 Organizações Sociais, 58 Dirigentes e/ou Técnicos da área de prestação de contas, de 9 cidades, que se inscreveram em resposta ao convite publicado na mídia com abrangência Estadual.

O **curso** Educando para a Transparência tem 100 horas/aula, sendo 80 presenciais e 20 a distância. Como Segunda Etapa, além da capacitação, todas as entidades participantes serão monitoradas por 11 meses, *in loco*, por consultores voluntários, para acompanhamento da implantação dos conceitos aprendidos. Após recolher, avaliar e reformular os dados mensurados, o Projeto será reaplicado, em outras 30 instituições. Estão previstas para 2010, a execução do Segundo e Terceiro Grupos de Organizações, ainda como Pilotos. A Terceira Etapa do Projeto será a montagem de um Banco de Dados. O Objetivo da Etapa Final, em 2011, após a aplicação das turmas piloto, é que a metodologia sistematizada passe a ser disseminada em todo o Brasil. O Projeto prevê, também, a realização de dois seminários e uma conferência para a divulgação das informações finais.

“Tenho a certeza da qualidade do conteúdo que recebemos em sala de aula, mas o acompanhamento nas nossas organizações é o grande diferencial desse curso. O suporte técnico dos Contabilistas e Administradores Voluntários que vão às OSC são a garantia de que poderemos colocar em prática todo o conhecimento teórico que recebemos”.

Roberto Oliveira, Presidente da Associação dos Cegos do Rio Grande do Sul – Porto Alegre/RS.



Nossa Gratidão

Agradecemos o grande apoio da **Rede Colaborativa**, abaixo, formada em torno deste Projeto, por nos ter confiado a credibilidade das MARCAS das suas Organizações e terem aceitado o desafio de serem co-criadores do Projeto. A COMUNIDADE e o Terceiro Setor registram e agradecem pelo gesto que expressa a Responsabilidade Social de empresas e instituições. A nossa gratidão, também, às 31 organizações sociais da primeira turma do Projeto Piloto que foram co-criadoras neste Projeto.

Conselho Assessor (em ordem alfabética):

CEAS – Conselho Estadual de Assistência Social – Iari de Menezes Vasconcelos; CFC – Conselho Federal de Contabilidade – Maria Clara Cavalcante Bugarim e Rogério Costa Rokembach; Consultor – Eduardo Szazi; CRA/RS – Conselho Regional de Administração do RS – Ruy Pedro Baratz Ribeiro; Fundação GE (General Electric) – Josie Jardim; Gerdaul S.A – Geraldo Toffanello; GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas – Fernando Rossetti; IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – Heloisa Bedicks e João Verner Juenemann; MDS – Ministério do Desenvolvimento Social – Secretaria de Articulação Institucional e Parcerias – João Claudio Basso Pompeu; MPE – Ministério Público Estadual – Luis Alberto Bortolacci Geyer; OAB/RS – Silvia Saucedo; ONG Parceiros Voluntários – Daniel Santoro; PETROBRAS – Janice Dias e Gabriela Carneiro Peixinho; SEBRAE Nacional

– Etel Tomaz e Adma Farid Nassif; SJDS/RS – Secretaria de Justiça e Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul – Fernando Schüler; Unisinos – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Nestor Pilz.

Comitê Técnico (em ordem alfabética):

Casa do Menino Jesus de Praga – Alberto Oliveira Annes; Consultor – Homero Santos; CRC/RS – Conselho Regional de Contabilidade do RS – Lúcia Faleiro Carvalho e Pedro Gabriel Kenne da Silva; FMSS – Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho – Alceu Nascimento; GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas – André Degenszajn e Renato Benine; IBGC/RS – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Capítulo Sul – Luis Gustavo Schmitz; Instituto Vonpar – Léo Voigt; MPE – Ministério Público Estadual – Telmo Tadeu Sant'anna Bitello; Receita Federal/RS – Marcos Vinicius Giacomelli; ONG Parceiros Voluntários – Equipe.



Primeira turma do Projeto Piloto: co-criadora da metodologia

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



PATROCÍNIO MASTER



Gestão para a Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil

O projeto **Gestão para Sustentabilidade, Empreendedorismo e Redes Colaborativas de Organizações da Sociedade Civil (OSC)** é uma parceria entre o SEBRAE Nacional e a Parceiros Voluntários, que objetiva, durante dois anos – 2009 e 2010 - capacitar dirigentes e técnicos de OSC para uma atuação qualificada da Organização na comunidade em que está inserida. Este Curso, com total **gratuidade**, tem 72 horas presenciais, e oficinas que oportunizam a prática dos conteúdos abordados.

O presente Projeto determina metas de capacitação no Rio Grande do Sul e Metas para transferência da Metodologia para quatro Estados brasileiros, como projeto piloto. Em 2009, foram realizadas as seguintes etapas:

No BRASIL

O Projeto prevê o treinamento para CONSULTORES, escolhidos pelo SEBRAE/Na, para estes repassarem a metodologia às OSC em seus Estados. Essa transferência aos Consultores, tem duração de 44 horas presenciais.

No **Amazonas** foram capacitados 14 consultores e no **Rio de Janeiro**, 21 consultores. Ambos os grupos, Amazonas e Rio de Janeiro, já definiram o plano de ação para a mobilização e operacionalização das turmas piloto, que serão de 25 OSC em cada Estado.

No RIO GRANDE DO SUL

Foram capacitados 518 Dirigentes de entidades, em 22 Turmas, em 15 cidades.



Capacitação no Rio de Janeiro

“Cresci muito em vários aspectos pessoal e profissional durante a capacitação. Parabenizo a Parceiros Voluntários pelo trabalho e ao SEBRAE pela iniciativa. Este Projeto já é um sucesso!”
Fabiana Freitas, Consultora, Rio de Janeiro/RJ.

“Uma oportunidade maravilhosa! Adquirir conhecimento e uma nova metodologia tão nobre, de uma maneira humana, eficiente e valiosa. Agradeço aos organizadores”.
Luciana Maland, consultora, Rio de Janeiro/RJ.

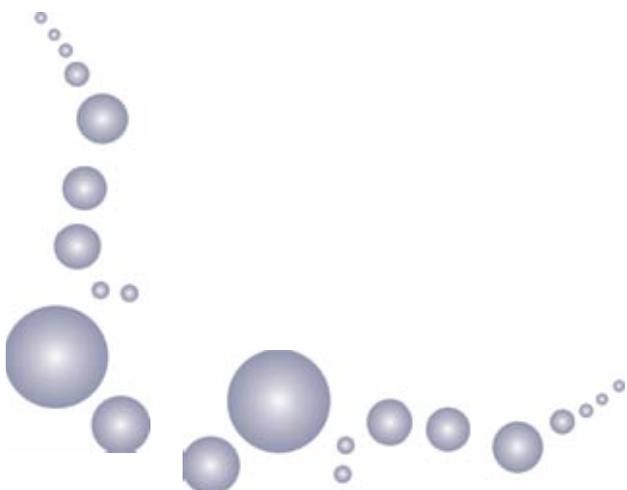
“ A capacitação foi maravilhosa e despertou em mim a motivação quanto ao dever de realizar a minha parte na melhoria de meu ecossistema social. Volto para o campo a fim de revolver a terra e lançar sementes diferentes. Muito obrigado! Contem sempre comigo” .
Jorge Kense, consultora, Manaus/AM.

“ Ter participado da capacitação significou uma grande descoberta de novas possibilidades de fazer mais, fazer melhor e fazer o que realmente traz a diferença e a felicidade para nossas vidas, enquanto profissionais, consultores sociais e seres humanos” .
Tânia Tizatto Barroso, consultora, Manaus/AM.

“ O curso foi muito importante na minha formação como gestora do Terceiro Setor. Além disso, poderei levar esse conhecimento às pessoas que trabalham comigo. Agregou muito conhecimento em todas as áreas de gestão, desde administração em si, gestão de pessoas, voluntariado, projetos e captação de recursos. Foi o pontapé inicial para buscar sempre mais conhecimento e aprendizado através de troca de experiências” .
Tháís Caetano Boch, Santa Maria/RS.



“ Sou presidente de uma comunidade terapêutica que trata dependentes químicos. Tenho curso superior, porém este curso supriu uma lacuna nos meus conhecimentos. Estou usando a carga horária e o conhecimento que o SEBRAE e a Parceiros Voluntários possuem no processo seletivo de um método profissionalizante voltado para as redes sociais. Sinto-me mais segura sobre o rumo da minha organização em relação com a comunidade local” .
Edél Rosane Ristow, Panambi/RS.



Qualificação para Educadores

Assim como a Parceiros Voluntários desenvolveu metodologias para os Jovens Tribeiros, também os Educadores foram contemplados para melhor potencializar as ações dos jovens na ação Tribos nas Trilhas da Cidadania. O Curso "QUALIFICAÇÃO PARA EDUCADORES EM PARTICIPAÇÃO SOCIAL E MOBILIZAÇÃO JUVENIL" visa instrumentalizar o Educador para que apóie o Jovem em sua formação como agente mobilizador, articulador, integrador da escola/comunidade, com base na Responsabilidade Social Individual.

Neste ano, foram capacitados 324 Educadores, em 15 turmas, em 12 cidades. O curso tem 60 horas, sendo 40h presenciais e 20h a distância.

O conteúdo: Desenvolvimento do Potencial Humano; Cenário Educacional; Juventudes, Participação Social Solidária e Voluntária; Proposta Educativa e Estratégias para Mobilização Juvenil.

“ É a primeira vez que participo do curso da Parceiros Voluntários. Acredito que o programa foi muito bem planejado e elaborado. Dos pontos que destaco, foram as ações apresentadas pelos colegas. É muito válido para nós educadores termos momentos de reflexão e partilha de projetos, analisando e trocando idéias para juntos pensarmos em um futuro melhor, lançando pequenas sementes que certamente espalharão suas idéias e colherão ótimos frutos.

Jussara Inês Herrmann Ferreira, Venâncio Aires/RS.



“ Ter participado desse curso me fez repensar no papel e potencialidades do jovem, que é tão importante para a sociedade. Sinto-me muito bem acolhida e acredito que é disso que os jovens precisam. Só tenho a agradecer pelos ótimos dias.

Foi uma renovação.

Christiane da Costa Garcia, São Leopoldo/RS.

“ O curso de qualificação para educadores sociais foi arrebatador. Além do excelente material disponibilizado, a palestrante possibilitou uma nova leitura do mundo, de comportamentos, de atividades. Para quem quer trabalhar efetivamente como educador social, esse curso é imprescindível.

Parabéns a todos os envolvidos no planejamento e na execução do curso.

Bárbara Juliana Lauren, Porto Alegre/RS.



Cursos realizados em Sapucaia do Sul/RS e Venâncio Aires/RS

Cursos Liderança Juvenil

A história de muitos jovens que iniciaram no voluntariado juvenil, se confunde com a própria evolução da Parceiros Voluntários. Esses jovens nos procuraram, por intermédio de um de seus professores, pois estavam cansados de ouvirem falar das muitas mazelas de suas comunidades mas não ouviam falar em soluções. As perguntas eram: o que cada um de nós pode fazer para ajudar a transformar essa realidade? Como podemos intervir nessa realidade? Essas também foram as primeiras perguntas que a Parceiros Voluntários se fez para atender essa demanda. A partir dali a atitude, a mobilização e articulação fizeram que muitas ações acontecessem: foi assim que desenvolvemos a metodologia da ação TRIBOS NAS TRILHAS DA CIDADANIA.

Outra evolução na história desses JOVENS TRIBEIROS e que se confunde com a história da Parceiros Voluntários, é que, para qualquer intervenção, é preciso uma preparação para que os resultados sejam positivos para todos os envolvidos. Dentro desse princípio, mais uma vez os Jovens procuraram a Parceiros Voluntários, agora com uma nova pergunta: como podemos nos preparar para que nossos investimentos em tempo, emoção e vontade de querer fazer, sejam produtivos? Em resposta a essa pergunta, foi formatado o Curso de 16 horas, através de técnicas e vivências grupais,

O curso DESENVOLVENDO JOVENS TRIBEIROS tem os seguintes conteúdos: Processo Interpessoal e Intergrupal; Empreendedorismo e Voluntariado; Liderança: o Jovem como líder; Planejamento e Avaliação que são ferramentas de acompanhamento das ações realizadas na ação Tribos nas Trilhas da Cidadania.

Em 2009, foram capacitados 522 Jovens, em 20 Turmas, realizadas em 17 cidades.

Esse curso representou muito, pois percebi qualidades minhas que não conhecia e vi como melhorara meus defeitos. Além de que foi pelo curso que surgiu um novo projeto maravilhoso que tem tudo pra dar certo, uma oportunidade para nós jovens e que beneficia o município e as pessoas de modo geral".

Sara Klein, 14 anos, XV de Novembro/RS.

Para mim foi muito importante, foi uma aula para a vida inteira, aprendi mais sobre voluntariado, aprendi novas técnicas de como lidar com as pessoas. Também foi muito importante porque serviu para unir mais o grupo. As atividades foram legais, foi um curso bem dinâmico, participativo".

Nathália Joughard Pozzebon, 14 anos, Dom Pedrito/RS.

Para mim foi uma experiência muito boa, nunca tinha participado de uma capacitação para jovens, aprendi muitas coisas novas e complementei com o que eu já sabia, agora já poderei ajudar os outros parceiros que não estiveram aqui e continuar o trabalho com toda a minha emoção e vontade. Pois assim estou lutando para manter um mundo melhor para as sociedades futuras. Gostei muito e sempre que tiver cursos pretendo participar".

Natália C. Silva, 14 anos, Caxias do Sul/RS.



Curso realizado em Lajeado/RS

Fóruns Tribais Regionais

A metodologia desenvolvida para trabalhar com o voluntariado juvenil, a ação Tribos nas Trilhas da Cidadania, propõe aos jovens três Trilhas de atuação: Meio Ambiente, Educação para a Paz e Cultura. Ao final de cada ano, prevê que sejam realizados encontros regionais, com o objetivo de que os jovens compartilhem as experiências, integrem-se a outros grupos e celebrem, todos juntos, os resultados alcançados.

Os Fóruns são oportunidades únicas: momentos em que os jovens planejam, executam e colocam em prática todos os conceitos aprendidos e praticados durante o desenrolar da Ação. Tudo, feito com muita emoção, organização e celebração.

O engajamento total dos jovens e das escolas

Os jovens de Uruguaiana, articulados com a comunidade e o SEBRAE local, - que cedeu espaço físico - receberam os Tribeiros de Itaqui, para a realização do Fórum da Região. Os professores de Alegrete estiveram presentes para conhecer a Ação e em 2010 vão mobilizar suas escolas. As 13 escolas públicas e particulares das duas cidades apresentaram trabalhos de conscientização ecológica, atitudes de paz, apresentação de *Hip Hop* e *Street Dance*. Destaque para a oficina onde os jovens aprenderam a fazer uma cortina com canetas, lantejoulas e missangas.



Oficinas de reciclagem e dobradura

PATROCINADORES



GERDAU

REFAP
Alberto Pasqualini - Refap S/A

PATROCÍNIO DOS FÓRUNS REGIONAIS



CAIXARS
Agência de Desenvolvimento



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Esplanada é palco da mobilização juvenil

Pelotas recebeu no mês de dezembro as cidades de Bagé, Dom Pedrito e Rio Grande para o Fórum da Região Sul. A Esplanada do Theatro Sete de Abril, preparada com toldos em forma de pirâmide, acolheu 130 jovens tribeiros. Ao som do Hino Nacional crianças, jovens e adultos demonstraram seu espírito cívico. Os participantes presenciaram um exemplo de coragem e determinação, com a apresentação de Daiane Soares, tribeira de Bagé, que executa suas melodias no teclado com os pés. Seu repertório em 2009 foi: Ode à Alegria, Amigos para Sempre e Faça um Milagre em Mim. Sua 1ª viagem para fora de Bagé aconteceu no Fórum Regional de Pelotas. A superação de Daine motiva todos a continuar a Trilha da Solidariedade.



Distribuição de mudas e apresentações culturais



Murais mostram a força jovem

Mais de 200 jovens reuniram-se para dialogar sobre cidadania e solidariedade, no Fórum da Região Taquari/Rio Pardo, que aconteceu em Lajeado.

O Parque dos Dick acolheu as 27 escolas tribeiras que apresentaram diferentes práticas voluntárias. Peças teatrais enfatizando as relações interpessoais, dança e música agitaram a galera. Mas o ponto alto para os jovens foi a montagem coletiva de murais que documentou as atividades realizadas no ano. Todas as Tribos puderam falar com emoção do que é ser Voluntário!!



Fórum foi marcado pela montagem coletiva de murais.



Pequenos gaúchos abrem Fórum da Região das Hortênsias

Já na abertura a emoção contagiou o Ginásio do Colégio Santa Terezinha, em Taquara, com a apresentação do grupo infantil de dança tradicionalista. Música e a partilha de ações como: caminhada pela Paz, horta comunitária e visitas solidárias foram apresentadas por meio de painéis, fotos e depoimentos. Os 300 jovens de Canela, Gramado, Nova Petrópolis, Sapiranga e Vale do Paranhana mativeram-se envolvidos e atentos o tempo todo.

O entusiasmo se multiplicou com a apresentação teatral dos alunos tribeiros do Colégio Santa Terezinha que mostrou a importância dos valores no relacionamento entre todos de uma comunidade.



Parcerias locais garantem êxito no Fórum da Serra!

Com o apoio da Secretaria da Educação, Empresas e Prefeitura, Nova Prata integrou-se ao trabalho em rede junto com as demais cidades da Serra: Antonio Prado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha e São Marcos, para realizar o Fórum Regional das Tribos.

O Ginásio Municipal Alcides Tarasconi foi o anfitrião recebendo 200 jovens tribeiros que apresentaram ações de conscientização ecológica e de não-violência em vídeos produzidos por eles. Houve também a participação voluntária do Programa Melhor Idade - SESC, apoiando na elaboração e distribuição do lanche.

O espírito de colaboração presente no Ginásio evidenciou que o trabalho em rede gera alegria, sinergia e faz a diferença!

O encerramento do Fórum aconteceu com a peça “Óleo de Cozinha” – tendo como tema o Meio Ambiente – e a apresentação da Banda local Fikar Legal. Foram distribuídas, também, sementes de árvores nativas, como estímulo a continuidade das ações.



Diferentes gerações aprendem juntas na Região Central

O formato inovador proposto pelas Tribos da região Central surpreendeu por oportunizar a convivência de diferentes gerações. O Lar das Vovozinhas, em Santa Maria, que acolhe 206 idosos, se abriu para que 200 Jovens Voluntários transformassem à tarde do dia 28 de outubro em uma tarde especial para cada um dos moradores do Lar. Além das apresentações artísticas e depoimentos, os jovens se organizaram em dois grupos: um fez visitação aos idosos acamados e o outro realizou plantio de árvores ao redor de todo o Lar.

Já que as Tribos estavam reunidas, hábitos e danças indígenas foram lembrados e trazidos por jovens de Santa Maria.

O Fórum integrou as comemorações do mês do aniversário do Lar das Vovozinhas, que completou 64 anos.



Convivência harmoniosa marca Fórum da Região Metropolitana

A cidade de Viamão foi sede do Fórum da Região Metropolitana, que recebeu 450 jovens e crianças de Porto Alegre, Cachoeirinha, Gravataí, Eldorado do Sul, Alvorada, Tapes, Charqueadas, Guaíba e Osório. O encontro aconteceu no Parque de Eventos do Sindicato Rural, localizado na estrada RS 40, km 12, parada 69.



Diferentes gerações em harmonia.

Um mix de ações das três Trilhas foi apresentado: grupos de dança destacaram as diferentes culturas em manifestações do *street dance* ao tango. Grupos de discussão sobre preservação ambiental, reciclagem e *bullying*, foram facilitados pelos próprios jovens, orientados por seus educadores.

Tribos do ensino médio e fundamental conviveram cuidadosamente com a Tribo da escola infantil, que também fez apresentações musicais. A integração dessas Tribos no Fórum demonstrou que podemos ser exemplo a todo o momento, independente da idade e escolaridade.

Os jovens realizaram lanche comunitário e assistiram a apresentação da "Banda X Positivo", que animou o Fórum até o final.



Manifestações culturais de jovens e crianças Tribeiros compõe o Fórum.



Prêmio Parceiros Voluntários

Noite de muita emoção



Ao escrever essa página, voltamos a reviver as emoções daquele MAIO, que parece tão longe, todavia está tão perto! Reconhecemos e agradeço a atitude de todas as emissoras de Televisão que atendendo a mobilização se uniram numa só rede para a gravação dos cases das Iniciativas Sociais, que foram apresentados na cerimônia de entrega do Prêmio”

Maria Elena P. Johannpeter.



O Prêmio Parceiros Voluntários, bienal, foi instituído no ano 2000, como mais uma ação para fortalecer a cultura do voluntariado organizado, divulgando exemplos de ações transformadoras, bem sucedidas, multiplicáveis e que possam, no futuro, influir em políticas públicas. Busca, também, demonstrar a força do trabalho em REDE e o seu resultado quando os vários segmentos da Comunidade se unem: voluntários, empresas, escolas, organizações sociais, poder público e cidadãos beneficiários.

O pensamento filosófico na condução do Prêmio Parceiros Voluntários é a valorização do Ser Humano. Por isso, as iniciativas indicadas são representativas de milhares de outras também muito importantes para a comunidade - e que também deveriam receber o Prêmio. Todavia, a Parceiros Voluntários sabe ser impossível abraçar a todos. Por isso, utiliza o princípio da Democracia: TODOS são representados por alguns.

Em 2009, como nas edições anteriores, o Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre, ficou lotado, por um público de 1.200 pessoas, composto por crianças, jovens, adultos, empresários, Organizações Sociais, Universidades, Poder Público, Ministério Público, enfim, toda a comunidade se fez representar e aplaudiu entusiasticamente as onze iniciativas sociais e suas redes colaborativas reconhecidas com o troféu.

A iniciativa “Óleofuturo”, da cidade de Venâncio Aires, que recicla óleo de cozinha e o transforma em sabão, evitando o despejo de centenas de litros de óleo de cozinha no meio ambiente foi uma das reconhecidas. Além de gerar renda para um grupo de mulheres, transformou-se em Política Pública no Município de Venâncio Aires.

Receberam o Prêmio Parceiros Voluntários 2009

- Programa Mesa Brasil SESC – Santa Maria/RS
- Plantando Esperanças – Uruguaiana/RS
- Projeto Vida Nova – Gramado/RS
- Recriar – Centro de Referência para Infância e adolescência – Osório/RS
- Adequá Comunicação – Oficina Turma da Bonja – Porto Alegre/RS
- Centro de Formação Tereza Verzeri – São Borja/RS
- Medianeira Transportes Ltda – Ijuí e São Borja/RS
- Tribo Explosão Jovem – Nova Prata/RS
- Projeto Semente da Esperança – São José do Norte/RS
- Iniciativa Óleofuturo – Venâncio Aires/RS
- Rede São Leo em Ação – São Leopoldo/RS
- Viva o Taquari Vivo – Menção Honrosa – Lajeado/RS

PATROCINADORES



GERDAU



Depoimentos sobre o Prêmio



Eu gostaria de agradecer ao convite para compor a Comissão Julgadora deste Prêmio tão importante e que representa muito para a comunidade parceira voluntária. Sobre o processo avaliativo, achei muito bem montando, com uma dinâmica bem estruturada e bem conduzido. As informações foram muito claras e nos facilitou muito o entendimento e o aproveitamento do tempo para as análises e conclusões. As idéias dos projetos apresentados são extraordinárias e todas, só por isso, já poderiam ser premiadas.

Ficou claro, pelo menos para mim, que a participação do voluntariado é extremamente essencial para que projetos como esses tenham êxito. Fico muito feliz que, cada vez mais, mais pessoas estão acreditando no voluntariado como uma peça-chave para a mudança social. Uma mudança necessária, que passa por empresas, entidades, associações e comunidade.”

Cristiano Silveira, Avaliador da Seletiva Municipal. Santa Maria/RS.



Fiquei muito emocionada na segunda passada (dia 25) no evento. Gostaria de parabenizar a PARCEIROS pelo evento e pela sensibilidade. Muito legal ver as crianças cantando (cheias de estilo e felizes), as pessoas festejando os prêmios e também sentir o engajamento das regiões do nosso Rio Grande!! Algumas coisas são muito difíceis de tangibilizar, mas a PARCEIROS tangibiliza sentimento e vontade! Meus sinceros parabéns e contem sempre conosco.”

Sílvia Somenzi, Diretora Geral da SOLUZIONE, Porto Alegre/RS.



Nossa gratidão aos artistas e queridos Voluntários
Hique Gomez e Neto Fagundes



Adorei, Adorei, Adorei!!!!

Hoje acordar cedinho foi barra! A emoção toma conta da gente e mesmo em casa a adrenalina continua deixando a gente acesa e a dificuldade para dormir foi grande. Antes ainda tive que contar os detalhes para a Nathália, que pela primeira vez não pode ir porque a mãe aqui não deixou, ela tinha prova hoje cedo!

O Prêmio sempre me emociona demais, pois é a chance que temos de ver o trabalho, que durante o ano é espalhado pelo RS, sintetizado em uma noite e os cases desse ano foram fantásticos: mostraram que uma ação social consistente e de resultados não precisa ser fruto de um mega investimento ou de uma ideia mirabolante. Os reconhecidos tinham a cara de “gente como a gente” que, através do trabalho de formiguinha, busca a transformação. Não me saem da cabeça as três palavras que tu mencionaste na abertura da cerimônia: LEMBRAR, AGRADECER E CELEBRAR. Agradeço-te e muito pela lembrança de, junto com o Carlos representarmos a turma fantástica dos profs. Muita responsabilidade nossa!! Mas é como o Carlos falou, a cada edição a gente olha para traz e lembra de como tudo começou.....no meu caso sem nem saber se saberia fazer.....algo novo.....um desafio.....que hoje eu não consigo me imaginar sem fazer isso. Às vezes eu paro e penso: em como teria sido se lá em 2000 eu tivesse dito que não ao convite da Sônia e da Dna. Sandra. A gente sabe que nada acontece por acaso, né amiga!!!! o bárbaro é dimensionar o quanto essa decisão alterou não apenas a minha vida, mas a da minha família, amigos, colegas, os jovens (suas famílias, amigos....) as comunidades. A espiral é o infinito!!

É lindo ver o trabalho de Tribos com outras caras, mas com a mesma emoção... ações distantes, mas tu olhava para as pessoas que estavam no palco e tu via a mesma paixão o mesmo brilho no olho.

Obrigada mais uma vez Maria Elena... ser um grão de areia dessa praia maravilhosa que é a Parceiros Voluntários é muito, muito bom!!!!”

Graziela Santos, Professora e Coordenadora da Unidade Parceiros Voluntários do Colégio São Judas Tadeu, Porto Alegre/RS.

Prêmio de Emoção



Alegria e Emoção na chegada ao Teatro que ficou lotado e com o público atento.



APOIADORES



teatro do bourbon country



Seminário Internacional Pare Pense



Pare Pense

O **Seminário Internacional Pare Pense** acontece sempre nos anos pares, em parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo. Em sua Primeira Edição, em 2002, lançou-se a Pergunta "Que Ser Humano queremos para o Século XXI". Nas edições seguintes, procuramos refletir sobre essa pergunta, trazendo para o debate grandes pensadores humanistas.

A Quinta edição do Seminário PARE PENSE, em 2010, trará para reflexão o compromisso social efetivo, que começa pelo compromisso consigo mesmo e com aqueles que dependem diretamente de nosso cuidado e assistência: nossos filhos e filhas, nossos pais, nossos amigos, nossos colegas e vizinhos, em especial todas as crianças que por alguma razão cruzam nossas vidas. Neste contexto, o compromisso precisa ser visto como de todo e qualquer cidadão, e não apenas àqueles que ocupam o lugar de cuidador ou educador formal.

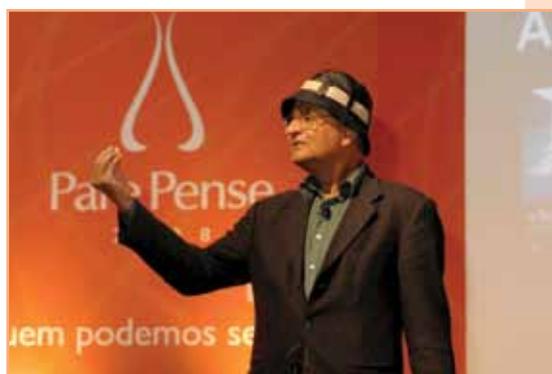
Dia 24 de maio de 2010, no Teatro Bourbon Country, Porto Alegre/RS, para uma platéia de 1.200 pessoas, como nas edições anteriores, estaremos reunidos novamente.

Acesse <http://www.parceirosvoluntarios.org.br/Componentes/Parceiros/ParePense.asp> e saiba tudo sobre as edições anteriores.

Palestrantes presentes em 2008



Don Beck, norte-americano



Amit Goswami, indiano



Moacir Costa de Araújo Lima, brasileiro



Uma Krishnamurthy, indiana

Reconhecimento ao Trabalho Desenvolvido

Prêmio Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia – A criação de tecnologias sociais inéditas no Terceiro Setor ao longo de 13 anos foi um dos critérios que rendeu à ONG Parceiros Voluntários a **Homenagem de Ciência e Tecnologia Cidade de Porto Alegre**, distinção concedida pelo COMCET (Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia). O Prêmio, entregue no dia 26 de novembro, reconhece pessoas e instituições públicas e privadas que contribuíram para o desenvolvimento científico e tecnológico da Capital.

Curso Educando para a Transparência – A ONG Parceiros Voluntários foi convidada pela Petrobras para capacitar 500 projetos sociais patrocinados pela empresa, no Rio de Janeiro, com os princípios de Transparência e Prestação de Contas.

Livro – Arthur Bender, premiado publicitário gaúcho, fiel apoiador das causas sociais e **voluntário** na ONG Parceiros Voluntários para a ação de posicionamento de marca, lançou o livro *Personal Branding - Construindo sua marca pessoal*, pela Editora Integrare, que acredita que a responsabilidade social e o papel das empresas vão além de pagar impostos e gerar empregos. Um percentual do total do faturamento sobre a venda do livro será doado à Parceiros Voluntários.

Jovens – A ação Tribos nas Trilhas da Cidadania foi apresentada em Brasília nos dias 24 e 25 de agosto, durante o **Seminário sobre Valores da Vida**. Promovido pelo do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), o encontro buscou entender os temas escolhidos na consulta "Brasil Ponto a Ponto", onde mais de 500 mil pessoas participaram, respondendo que desejam uma sociedade onde se pode educar para melhores valores de vida e onde as pessoas não sejam tão violentas.

Tribos nas Trilhas da Cidadania, ação de voluntariado juvenil, foi pré-selecionada pelo Comitê do Projeto Melhores Práticas em Políticas e Programas da Juventude na América Latina e Caribe, coordenado pela UNESCO E BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Mais de 600 práticas de 30 países foram inscritas.

A Parceiros Voluntários é uma das finalistas da 3ª edição do Prêmio ODM Brasil. O Prêmio ODM tem como objetivo prestigiar práticas que colaborem para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. A iniciativa pioneira no mundo e foi proposta pelo Governo Federal na abertura da 1ª Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, em 2004. A ação conta com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e de um conjunto de empresas e associações do setor privado. A coordenação técnica é responsabilidade do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Visibilidade – A Parceiros Voluntários esteve presente, em abril, no Fórum de Líderes de Governo das Américas, realizado em Leesburg, estado da Virgínia, nos Estados Unidos, organizado pela Microsoft Mundial, oportunidade em que reuniu as maiores autoridades do mundo e os grandes pensadores da atualidade.

Bill Gates, fundador da Microsoft e o ex-presidente dos EUA, Bill Clinton – na foto com a Presidente Executiva Voluntária, Maria Elena P. Johanneper – também estiveram presentes.

O Portal Visão Integral do Voluntariado – ferramenta de gestão de voluntários em meio Web - desenvolvido pela ONG Parceiros Voluntários em parceria com a Microsoft Educação, MSTech e Hewlett-Packard foi reconhecido como um Case Microsoft na América Latina. O vídeo está disponível: YouTube - <http://www.youtube.com/watch?v=ahPDhKC25GY> e <http://www.microsoft.com/about/corporatecitizenship/en-us/our-actions/technology-innovation/>.



A Mídia sempre diz sim!

A cada ano que passa mais e mais a força da mobilização da mídia se faz presente.

Em 2009, o Movimento de Voluntariado foi marcado pela forte presença da mídia e imprensa, estadual e nacional, na divulgação e propagação dos conceitos, exemplos de "gente que faz" e todas as ações e atividades desenvolvidas pela REDE Parceiros Voluntários. Forma mais de R\$ 2 milhões disponibilizados em espaço gratuito – jornal, internet, rádio e televisão.

A nossa gratidão aos parceiros fundamentais, mídia escrita e eletrônica, que se engajam nesta Causa para desenvolver a cultura do voluntariado organizado!

36

PARCEIROS VOLUNTÁRIOS | RELATÓRIO ANUAL 2009



Seja Voluntário!
Você, sua escola e sua empresa podem participar!



Fone: (51) 2101-9787 - E-mail: telefo@parceirosvoluntarios.org.br - Site: www.parceirosvoluntarios.org.br

Equipe com atitude é fundamental!

Crenças compartilhadas, amor pela causa, atitude de serviço e de aprendizagem permanente, além da capacidade de realizar trabalho em equipe, são algumas das características que fazem dos colaboradores, estagiários e voluntários, um time unido que, juntamente com todos os integrantes das 78 cidades que compõem a REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS, mobilizam, articulam e estimulam, por intermédio da formação das redes em todas as direções, o sonho de um **RIO GRANDE DO SUL COM ATITUDE VOLUNTÁRIA**.

Diretoria Voluntária

Maria Elena Pereira Johannpeter
Presidente-Executiva

Geraldo Toffanello
Vice-Presidente

Daniel Santoro
Vice-Presidente

Hermes Gazzola
Vice-Presidente

Equipe Técnica

Cláudia Remião Franciosi - Gerente
José Alfredo A. Nahas - Gerente
Maria Inês Andreotti Pereira - Gerente
Adriane Alves Machado
Alesandra Duarte Mattos
Alexandro da Silva Machado
Ana Elisa Martini Pascottini
Ana Virginia Antunez Benavides
André Carrasco Dias Campos
Antonio Tadeu Stoduto
Carine Antonello Sabka
Clarinda Rodrigues
Cleci Marchioro

Debora Pires
Erik Ferreira
Fabiano Rei Feijó
Ilone Jane Rivas de Alvez
Karen Barbosa
Márcia Denise Fernandes Caminha
Mari Lúcia Larroza
Michele Choaire
Mirian Müller
Paulo Afonso Belegante
Vanessa Becker Braga Salada
Vercy Maria Falavigna Boeira
Estagiários e Voluntários



Fotógrafo Voluntário: Mathias Cramer

Atitude participativa dos Conselheiros

A Parceiros Voluntários agradece a atitude participativa e de transferência de conhecimentos e experiência dos seus Conselheiros, assim como a confiança em unir a Marca de suas empresas ao movimento de fortalecimento da cultura do trabalho voluntário organizado, que tanto benefício e desenvolvimento pessoal traz aos habitantes do Rio Grande do Sul.

Aos nossos prezados Conselheiros, o nosso reconhecimento e gratidão por seu apoio!

38

Conselho Deliberativo (voluntário)

- Humberto Luiz Ruga – Presidente do Conselho
- Bolivar Baldisserotto Moura – Empresário
- Carlos Rivacci Sperotto – FARSUL– Federação da Agricultura do Estado do RS
- Daniel Santoro – Empresário
- Eduardo Delgado – Desembargador do Tribunal de Justiça
- Francisco Cirne Lima – Empresário
- Geraldo Bemfica Teixeira – Advogado
- Jayme Sirotsky – RBS – Rede Brasil Sul
- João Polanczyk – Médico
- Jorge Gerdau Johannpeter – GERDAU S/A
- Jorge Luis Logemann – GRUPO SLC
- José Osvaldo Noronha Leivas – Wal-Mart Brasil
- José Paulo Dornelles Cairulli – FEDERASUL – Federação das Associações Comerciais e de Serviços do RS
- Leocádio de Almeida Antunes Filho – EMPRESA DE PETRÓLEO IPIRANGA S/A
- Leonardo Meneghetti – Grupo Bandeirantes de Comunicação
- Luis Henrique Ferreira Pinto – RGE – Rio Grande Energia
- Marcelo Lyra do Amaral – BRASKEM S/A
- Mari Helem Rech Rodrigues – Médica
- Paulo Tigre – FIERGS – Federação das Indústrias do Estado do RS
- Pe. Marcelo F. de Aquino – UNISINOS
- Roberto Pandolfo – Empresário
- Sílvio Pedro Machado – BANCO BRADESCO S/A
- Zildo de Marchi – FECOMERCIO
- Wrana Maria Panizzi – Educadora



Reunião do Conselho Deliberativo

FUNDADORES, MANTENEDORES E APOIADORES

FUNDADORES, MANTENEDORES



APOIADORES



PARCERIAS VOLUNTÁRIAS 2009

- 3yz Digital Performance
- ABRH/RS
- Agência Matriz
- Alexandre Chedid
- Alfamídia – Educação Profissional
- AMCHAM Brasil – Porto Alegre
- Arthur Bender
- Câmara do Livro
- Casa de Cultura Mario Quintana
- Departamento Municipal de Água e Esgotos
- Dinamize Comunicação Digital
- Elemídia
- ESADE – Laureate International Universities
- FARGS – Faculdades Riograndenses
- Fundação Zoobotânica do RS
- Generoso Mrack
- Geraldo Nogueira Advogados
- Guilherme Dias
- Impacto Signs
- Integrare Editora
- Intermédio Leitor Ltda
- Juliano Venturella Korff
- Kienbaum-Keseberg & Partners
- Magda Beatriz
- Marinho Neto
- Planeta Cooperação
- Processor Alfamídia – Grupo Processor
- Renato Moraes
- Ritter Hotéis
- Rossi & Rossi Advogados Associados
- RSA – Talentos Executivos
- Santander Cultural
- Soluzione – Expansão de Negócios
- Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS
- Veículos de Comunicação – Mídia Impressa e Eletrônica
- Viação Outro e Prata

EXPEDIENTE

PROJETO EDITORIAL E REDAÇÃO: Equipe ONG Parceiros Voluntários PROJETO GRÁFICO E CAPA: Ethel Kawa EDITORAÇÃO: Eska Design

FOTOGRAFIAS: Arquivo da Rede Parceiros Voluntários FOTO DA CAPA: Autor desconhecido. Imagem disponível na Internet

TIRAGEM: 9.000 exemplares

Chancelas



Associada ao Departamento de Informações Públicas/Seção de Organizações Não-Governamentais (DPI/NGO) das Nações Unidas (ONU)

Certificações

Conselho Municipal de Assistência Social – 296
Utilidade Pública Municipal – Lei nº 8750/2001
Utilidade Pública Estadual – 002085
Utilidade Pública Federal – Portaria nº 306/01
Entidade Beneficente de Assistência Social – RCEAS 1094/2006

Registro de marcas

Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI



Largo Visconde do Cairu, 17 – 8º andar
90030-110 – Porto Alegre – RS – Brasil
Telefone: (55) (51) 2101.9797
Fax: (55) (51) 2101.9776

www.parceirosvoluntarios.org.br
<http://blog.parceirosvoluntarios.org.br>

Apoio a este relatório



Doação do papel



COMUNICAÇÃO
IMPRESSA

Impressão voluntária



Distribuição voluntária

As doações são recebidas somente por depósito identificado no Banco Bradesco S.A.
Ag. 0268-2 / C.C. 0525050-1.

Sua opinião a respeito do nosso trabalho é muito importante.
Contact us: falapv@parceirosvoluntarios.org.br